

ATENÇÃO FARMACÊUTICA CLÍNICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E USUÁRIOS IDOSOS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8
DOI: 10.54265/DXWA3318

GUIMARÃES; Fernanda Pereira Guimarães¹, CRUZ; Michelle Ferreira Viana da Cruz², BARCELOS; Karine Luciano Barcelos³, CARVALHO; Carla Aparecida de Carvalho⁴, LIEBERENZ; Larissa Viana Almeida de Lieberenz⁵

RESUMO

A inserção do farmacêutico clínico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) se faz necessária, uma vez que esse profissional é capaz de promover o uso racional de medicamentos, a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes, em especial dos idosos. Além disso, a presença desse serviço pode auxiliar na melhoria da economia do Sistema Único de Saúde (SUS), visto que o monitoramento das prescrições pode minimizar o uso indiscriminado de medicamentos. Assim, questiona-se: de que forma a inserção do farmacêutico clínico na equipe multidisciplinar das UBS impacta no dia a dia das mesmas, sob a perspectiva dos demais profissionais e dos idosos já atendidos na unidade? Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi analisar as perspectivas dos profissionais de saúde e dos idosos já atendidos nas UBS de Sete Lagoas, Minas Gerais, sobre o impacto da inserção do farmacêutico clínico junto à equipe multidisciplinar. Para atingir tal objetivo foi realizada uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa realizada em cinco UBS da cidade. Foram realizadas entrevistas, audiogravadas, baseadas em um roteiro semiestruturado, aplicadas a 22 profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, farmacêuticos, técnicos e equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família) e 10 idosos usuários das UBS estudadas. As entrevistas foram previamente agendadas e os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, concordando em participar da pesquisa de forma voluntária e anônima. As respostas das entrevistas foram transcritas e analisadas conforme Análise de Conteúdo de Bardin, da qual elencou-se três categorias: “Atuação do farmacêutico e as limitações encontradas no trabalho”; “Farmacêutico clínico na UBS: perspectiva dos profissionais de saúde”; “Visão dos idosos a respeito do farmacêutico clínico”. Os resultados encontrados na presente pesquisa corroboram com a literatura científica. Os achados encontrados na primeira categoria mostram que, de acordo com os entrevistados, atualmente, o farmacêutico encontra-se inserido nas UBS com atribuições restritas à resolução de questões técnicas, como: gestão de recursos, zelo pelo armazenamento, dispensação de medicamentos, controle do estoque, além de atuar como um “tira-dúvidas” quando questionado por algum profissional e/ou paciente. Tal realidade dificulta, de forma significativa, a realização do aconselhamento farmacológico para os usuários do sistema, especialmente os idosos. Por essa razão, idealmente,

¹ Faculdade Ciências da Vida, fpguimaraes@gmail.com

² Faculdade Ciências da Vida, michelleferreira266@gmail.com

³ Faculdade Ciências da Vida, karinebarcelos@bol.com.br

⁴ Faculdade Ciências da Vida, carlafecarvalho@gmail.com

⁵ Faculdade Ciências da Vida, lieberenzlarissa@gmail.com

o farmacêutico deveria estar ligado não somente a áreas técnicas dentro das UBS, como também em áreas assistenciais e clínicas, com a finalidade de promover a saúde dos pacientes. Embora o farmacêutico que atua na UBS possua limitações para exercer plenamente sua função, as demandas da população não param, sobretudo, quando se trata do uso incorreto de medicamentos ou não adesão ao tratamento. Fatos comuns entre os idosos, seja por dificuldade de acesso ao medicamento pelo SUS, dificuldade de ingestão, analfabetismo ou mesmo déficits cognitivos. Para que o resultado do tratamento seja alcançado, é fundamental o apoio familiar ou de um cuidador, orientados por um farmacêutico. Quanto à segunda categoria de análise, acerca da atuação do farmacêutico na UBS, percebeu-se que nos locais pesquisados, assim como relatado na maioria das farmácias do SUS pelo Brasil, o farmacêutico está presente na unidade apenas para realização das atividades técnicas. No entanto, os profissionais de saúde entrevistados almejavam a presença desse profissional na equipe multidisciplinar da Atenção Primária, atuando como farmacêutico clínico com foco nas áreas de: aconselhamento, armazenamento, aquisição, descarte e orientação sobre uso correto de medicamentos para pacientes e equipe multiprofissional, capaz de interferir positivamente nos tratamentos dos pacientes. Em relação à terceira categoria, demonstrou-se que dentre os idosos entrevistados, todos faziam uso de três ou mais medicamentos no seu dia a dia, fato esse que, associado à alimentação ou à ingestão incorreta, pode gerar grandes riscos à saúde desses pacientes. Além disso, os idosos foram categóricos em afirmar que a presença de um farmacêutico clínico na UBS seria de fundamental para auxiliar não só a eles, como à sua rede de apoio. Afinal, cabe ao farmacêutico a função educadora dos pacientes e cuidadores, esclarecendo o princípio ativo e a finalidade do medicamento, além do tratamento e os benefícios esperados para promoção do uso racional de medicamentos. Conclui-se, portanto, que foi possível identificar que os profissionais das UBS consideraram importante a inserção de um farmacêutico clínico no atendimento aos usuários da unidade, em especial da população idosa, que também manifestou o desejo desse profissional atender a todos. Assim, percebe-se a importância e as vantagens da presença do farmacêutico clínico dentro de uma UBS, tanto para equipe quanto para os usuários idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência farmacêutica, Idosos, Sistema Único De Saúde, Unidade Básica De Saúde